



XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



LITERATURA INFANTIL: UMA ABORDAGEM NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Danilo Pereira da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
hpsdanilo@gmail.com

Letícia Fernandes da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
leticiafernunes@hotmail.com

Suzana Alves dos Santos Barros
Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
suzanabarro1979@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Construção do Saber. Ensino. Literatura infantil. Mestrado. Metodologia ativa.

Resumo – Relato de Experiência

Este relato de experiência faz parte da observação dos mestrandos em Educação, sobre a metodologia de ensino utilizada na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação da Unimontes. A proposta pedagógica utilizada foi a Literatura Infantil. O objetivo principal é abordar o papel da Literatura Infantil como metodologia ativa durante as aulas de Epistemologia e Pesquisa em Educação. Este estudo constitui-se de uma investigação descritiva, com o intuito de trazer informações a respeito de um contexto da aula ministrada e as ponderações feitas a partir disso.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Essa proposta de trabalho tem como objetivo o relato de experiência na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A proposta pedagógica utilizada foi a Literatura Infantil. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a Literatura Infantil pode ser vista como porta de entrada para o universo esplêndido da leitura. Para entender a importância dessa literatura na formação do ser humano, faz-se fundamental olhar

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



para a variedade de textos que a compõem: fábulas, contos de fadas, contos maravilhosos, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas, além de textos autorais narrativos e poéticos. Tem-se, assim, um rico material repleto de histórias, memórias, diversidades culturais, fantasias, encantamentos e valores humanos.

A cada leitura feita na aula pela professora doutora Francely Aparecida dos Santos, um leque de possibilidades se abrem na imaginação e os ouvintes se veem dentro daquela história. De acordo com Barros (2013), a importância da literatura infantil se manifesta quando as crianças, através da oralidade, têm contato com as histórias, ou seja, ouvindo essas narrativas e indo além do papel tradicional de leitoras em potencial. Segundo Coelho (2000), a leitura, no sentido de compreensão do mundo, é condição básica do ser humano. Desse modo, pelo ato de ler e compreender, uma história torna-se uma ação de construção de saberes.

Esse é o papel da Literatura Infantil no Mestrado em Educação, expandir a construção do saber enquanto pesquisadores e proporcionar aos mestrandos e mestrandas maior autonomia no pensamento crítico e construtivo. Nesse sentido Abramovich (2005), salienta que ouvindo histórias, as pessoas podem experimentar uma variedade de emoções importantes, como tristeza, raiva, felicidade, medo e muito mais. Assim, podem vivenciar profundamente as emoções que as narrativas despertam nelas, com toda a sua significância e verdade. Pois é através da audição, da sensação, da observação e da imaginação que elas se conectam e se envolvem com aquilo que está sendo narrado.

Ao discorrer sobre a significância da leitura, Freire (2021) delinea o papel crucial da contação de histórias na formação do sujeito, enfatizando que esta prática não apenas é pertinente, mas também essencial para a apreciação e compreensão do mundo por meio das narrativas. Assim, a literatura desempenha um papel vital na sociedade, ajudando as pessoas a crescerem e se libertarem. Todas as pessoas deveriam ter acesso à literatura, pois é um direito fundamental que enriquece suas vidas e as torna mais independentes, conscientes e livres (Cândido, 2012).

Problema norteador e objetivos

Qual a importância da Literatura Infantil na construção de saberes dos mestrandos em Educação? Os objetivos abordados foram: Apresentar o impacto da leitura de histórias infantis durante a aula no mestrado em Educação. Compreender a importância da Literatura Infantil na construção do saber dos mestrandos. Abordar o papel da Literatura Infantil como metodologia ativa durante as aulas de Epistemologia e Pesquisa em Educação.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Este estudo constitui-se de uma investigação descritiva, com o intuito de trazer informações a respeito de um contexto da aula ministrada. Tal contexto se enquadra dentro da metodologia ativa. Essa narrativa de experiência vem objetivar a vivência dos mestrandos em Educação como alunos da disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação, no primeiro semestre de 2024. A apreciação da leitura por intermédio da literatura infantil trata-se de uma metodologia

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



de ensino utilizada pela docente ao início de cada aula. O livro é escolhido aleatoriamente, com histórias que versam aprendizados, reflexões e que podem ser contextualizadas de modo mais profundo e crítico para além daquilo que foi escrito e lido. Trata-se de um momento de deleite, mas que proporciona aos mestrandos um momento de reflexão ao correlacionar as próprias vivências tanto em âmbito pessoal, profissional e social com as histórias apresentadas.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Para a construção da base teórica, foram utilizados autores como Paulo Freire, Fanny Abramovich, Nelly Novaes Coelho, Paula Rúbia Pelloso Duarte Barros e Antônio Cândido. Além disso, é incorporada como base de informação a Base Nacional Comum Curricular, enriquecendo assim a utilização de documentos para sustentar o relato de experiência.

Resultados da prática

Além de desenvolver um sujeito leitor crítico, a leitura de histórias infantis possibilitou aos mestrandos um olhar holístico e sistêmico, observando não somente as contribuições da literatura com a disciplina, mas desenvolvendo maior amplitude e criticidade com assuntos vinculados ao campo da educação, como também para além desses espaços. Este fato atesta como a contação de histórias no ambiente coletivo possibilita novas trocas, novas experiências e o desenvolvimento cognitivo.

O ouvinte além de estar atento a história narrada pela professora, precisa criar no pensamento as imagens descritas, o que concede, inclusive, autonomia no processo de engendramento sobre como cada um concebe o que foi dito e as diversas implicações que isso causa. Observa-se ainda como determinados comportamentos são desvelados por meio da apreciação da literatura infantil. Este fator pode ser exemplificado na manifestação de virtudes relevantes para o desenvolvimento humano expostas na empatia, na paciência, na bondade e na coragem, que são características que particularizam e são bastantes presentes nas histórias infantis.

A leitura em voz alta além de fortalecer a habilidade de leitura, promove conexões e desenvolve também a escuta ativa para a apreensão do conteúdo abordado. Essas reflexões são um convite poderoso para os sujeitos se confrontarem com suas escolhas e valores, deixando uma marca indelével em todo o entorno social.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Conforme mencionado, o uso da contação de histórias por meio da literatura infantil pode ser compreendida como uma metodologia ativa, tendo em vista que se trata de um recurso para enriquecer a prática pedagógica. Esta metodologia vem sendo utilizada pela professora Francely a cada aula, na disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação, no Mestrado em Educação da Unimontes. Trata-se de um momento bastante agradável e acolhedor, pois os ouvintes apreciam as histórias contadas, ao mesmo tempo em que fazem uma releitura das obras



lidas, conforme o conhecimento e o saber cultural que trazem consigo. Nesse sentido, o papel da humanização do sujeito por meio intermédio da literatura é um dos pontos defendidos por Antônio Candido (2012), já que possibilita o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva destes mesmos sujeitos.

Considerações finais

Percebe-se que o uso das metodologias ativas auxilia no desenvolvimento das habilidades dos participantes, promovendo maior interação e socialização entre os mestrandos, referente à consciência coletiva. Adicionalmente, potencializa o aprendizado de cada um dos discentes, pois proporciona uma aula dinâmica, participativa, recíproca, em que os mestrandos participam de maneira natural e espontânea. Deste modo, o uso das metodologias ativas com ênfase na leitura infantil, em sala de aula, no Mestrado em Educação da Unimontes, tornou-se uma estratégia relevante, uma vez que proporciona papel educativo e emancipatório no processo de aprendizado dos envolvidos.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

BARROS, Paula Rúbia Pelloso Duarte. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo.

BRASIL. **Literatura infantil**: reflexões e práticas. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasil: MEC, 2018.

CÂNDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. São Paulo: Unicamp, 2012.

COELHO, Nelly Novaes Coelho. **Literatura infantil**. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.